

Aldeia Água Branca, 02 de Dezembro de 1.990.

Rever Suiá - Missú

Renovação a terra indígina Suiá-Missú, São Félix do Araguaia M.T.

Estamos revivendo os tempos passados para retornar e adquirir de volta nossas terras que já jamais esqueceremos. ("TERRAS PRODUTIVAS E FERTURENTA")

Naquele tempo isto é desde o século passado, essas terras tinha como líderes dois fortes índios que se chamavam BUTSÉWARI e PARI'-UPTSÉ, esses dois foram os primeiros fundadores desta área indígina, com seus familiares fundaram e construíram suas ocas para se esconder do forte sol e das frequentes chuvas.

Esta aldeia se chamava BO'U e esta comunidade já era bastante numerosa, e após anos veio a aproximá-los as pessoas civilizadas (BRANCOS) invasores para se apropriar desta área, que na época já eram habitadas por índios XAVANTES, e segundo os mais antigos e muitos deles que se encontram com nós diz a verdade que os civilizados chegaram para desapropriar das terras ocupadas pelos os índios xavantes, mais os xavantes da época resistiram a não sair das terras que os davam direitos, daí a frente os civilizados vendo que era praticamente impossível o desapropriamento por parte dos índios, invasores civilizados fizeram os primeiros ataques com armas de fogo desconhecidas pelos índios, que lutavam somente com arco flexa e burunãs, foi um choque piedoso por ter morrido centenas de índios mesmo assim as suas resistências pelas terras continuou, embora tinham perdido os dois líderes citados acima.

E após esse massacre a comunidade restante se reuniram ao tempo isto é suas casas foram todas danificadas pelo fogo, e nomearam novas lideranças que os chamavam de: TSA'AMRI e PINI'AWÊ, e decidiram a construção de uma nova aldeia na mesma área bem distante dos civilizados mais mesmo assim foram perseguidos por branco novamente e tiveram que abandonar esta aldeia que se chamava 'RITU, após uma vivência de aproximadamente 8 Oito anos e também por falta de alimentação e outros problemas.

Aí partiram para construção de uma outra aldeia em melhor lugar de sobrevivência e fundaram a aldeia UDZ'RÁIWAWÊ, daí os dois líderes citados acima já muito cansado e com as idades bem avançadas resolveram passar seus tronos ou patentes que na época eram conhecidas como CAPITÃO E VICE CAPITÃO da tribo, a outros índios mais resistentes que eram eles: BUWAWÊ e UIRÉ índios de boas experiências e de uma visão melhor para sentir a aproximação dos inimigos, viveram ali por vários anos e depois sentiram a aproximação de pessoas civilizadas e resolveram a mudar novamente.

Mais anos se passaram em outra aldeia nova com o nome de INREPA, que já tinha outros líderes por nomes de: Ru'awê e Ômodzê e estes foram os dois primeiros a manter contatos com a civilização embora não acreditando muito em branco por estes eram bem jovens na época do massacre contra seus irmãos mais lembrava tudo, mesmo assim o Cacique Ru'awê disse em língua xavante aos brancos que índios eram amigos.

Após essa aproximação de índios xavante e brancos civilizados, Ru'waẽ passou seu posto aos índios tsi'ruí'a eTszadzawẽ aldeia ETÉTSIMARÃ que os dominou por varios anos, e mais tarde comeou a trabalhar mau e sem enterese com a comunidade e o velho guerreiro afastou-os e logo em seguida assumindo o cargo novamente e convivendo nesta aldeia por alguns anos, mas sempre precionado pelos egoismo da civilização resolveram se afastar novamente para bem distante em outra aldeia por nome WMRE'RURÉ, dai o velho caique Ru'awẽ já bem cansado e muito fraco resolveu passar seu posto a seu sobrinho Tiburcio tsereni'ru que logo em seguida houve novo conflito entre índios e brancos com uma mortalidade encrível. O velho guerreiro RU'WAË.

Ai o cacique da época resolveu tirar seus povos para missão Salesiana (São Marcos) varios anos, logo depois fomos procurar melhores vidas e fomos para reserva PIN-Xavantes, sem exitos resolvemos partir para outra fomos para reserva areões tambem não fomos muito felizes e com já estava sendo comandado pelo cacique Danião Paridzane filho de Caetano Ru'waẽ velho cacique do passado em Suiá-Missu, e desde 1.984 estamos residindo em reserva emprestada pelo Pimentel Barbosa até a presente data.

Por isto pretendemos retornar as nossas antigas terras queridas e deixadas por nos povos passados e alguns ainda presente com vida e saude em nosso meios.

Por ser verdade dato e assino o presente documento.

Cacique Danião Paridzane  
Cacique: Danião Paridzane